

VII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 9.580,00 (nove mil, quinhentos e oitenta reais), solicitado pela segurada WALDIZA DE SOUZA COSTA através do Processo 2020/4427/4429/01314;

VIII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 15.279,00 (quinze mil, duzentos e setenta e nove reais), solicitado pela segurada INÊS CATARINA FREIRE MARQUES através do Processo 2020/4427/4429/01826;

IX. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 11.699,12 (onze mil, seiscentos e noventa e nove reais e doze centavos), solicitado pelo segurado JOSÉ COMAPE DA SILVA através do Processo 2020/4427/4429/01840;

X. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$4.444,00 (quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais), solicitado pela segurada ELISSANDRA ABREU ARAÚJO através do Processo 2020/4427/4429/01976;

XI. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$1.600,00 (um mil e seiscentos reais), solicitado pelo segurado CARLOS AMÉRICO AZEVEDO DE OLIVEIRA através do Processo 2020/4427/4429/01982;

XII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 15.550,00 (quinze mil, quinhentos e cinquenta reais), solicitado pelo segurado ADEMAR MAIA RAMOS através do Processo 2020/4427/4429/02019;

XIII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$15.550,00 (quinze mil, quinhentos e cinquenta reais), solicitado pela segurada EDILÉA CARDOSO PEREIRA através do Processo 2020/4427/4429/02020;

XIV. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$3.300,00 (três mil e trezentos reais), solicitado pelo segurado JOSÉ ERNANI DE OLIVEIRA SIQUEIRA através do Processo 2020/4427/4429/02036, em benefício da dependente MARIA DAS GRAÇAS MEDEIROS FLORES;

XV. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$3.380,00 (três mil, trezentos e oitenta reais), solicitado para o segurado HERALDO OLIVEIRA DE AMARAL através do Processo 2020/4427/4429/02096;

XVI. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 635,00 (seiscentos e trinta e cinco reais), solicitado para o segurado EDILBERTO JOSÉ PEREIRA DE SOUZA através do Processo 2020/4427/4429/02103;

XVII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 6.941,20 (seis mil, novecentos e quarenta e um reais e vinte centavos), solicitado pela segurada SILVANA LEITE ALMEIDA através do Processo 2020/4427/4429/02160;

XVIII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais), solicitado pelo segurado PAULINO FERREIRA DOS SANTOS através do Processo 2020/4427/4429/02176, em benefício da dependente MARIA HILÉIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS;

XIX. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de

R\$5.000,00 (cinco mil reais), solicitado pelo segurado LEOMAR MACHADO DOS SANTOS através do Processo 2020/4427/4429/02191;

XX. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$16.130,00 (dezesseis mil, cento e trinta reais), solicitado pela segurada FRANCINETE QUEIROZ DA SILVA através do Processo 2020/4427/4429/02197;

XXI. APROVAR, *ad referendum*, a despesa para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$ 16.100,00 (dezesseis mil e cem reais), solicitado para o segurado EDILBERTO JOSÉ PEREIRA DE SOUZA através do Processo 2020/4427/4429/02207;

XXII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$3.149,00 (três mil, cento e quarenta e nove reais), solicitado pelo segurado JOAK ANTÔNIO DE PAULA através do Processo 2020/4427/4429/02234;

XXIII. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$3.670,00 (três mil, seiscentos e setenta reais), solicitado para o segurado FRANCISCO FREITAS DE PAULA através do Processo 2020/4427/4429/02277;

XXIV. APROVAR, *ad referendum*, a despesa referente ao material especial para realização de procedimento cirúrgico, no valor de R\$5.540,00 (cinco mil, quinhentos e quarenta reais), solicitado pela segurada MARIA OZANILDA BEZERRA DE OLIVEIRA através do Processo 2020/4427/4429/02285, em benefício do dependente LUIZ EDUARDO BARBOSA DE OLIVEIRA;

XXV. Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Manaus, 14 de agosto de 2020.



ROBERTO VALIANTE DE SOUZA
Presidente do Conselho Deliberativo do MANAUSMED

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PORTARIA Nº 394/2020-ESAP/SEMSA

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 128, inciso II da Lei Orgânica do Município de Manaus, e

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudante;

CONSIDERANDO a Lei nº 2.320, de 6 de junho de 2018, que dispõe sobre a criação da Escola de Saúde Pública de Manaus – ESAP/Manaus no âmbito da SEMSA;

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar atividades curriculares obrigatórias para alunos matriculados em Instituições de Ensino ou Órgão formador conveniado com a SEMSA, em consonância com as regras e prioridades institucionais, da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus;

CONSIDERANDO a necessidade de qualificar a Integração Ensino Serviço e Comunidade para padronizar o modelo de atividades práticas e estágio curricular no âmbito da Atenção Primária a Saúde – APS, oportunizando ao aluno uma experiência significativa em serviço;

RESOLVE:

Art. 1º REGULAMENTAR o Plano de Estágio Curricular do Curso de Medicina (PLANEC-Medicina) para alunos matriculados em cursos de graduação e de pós-graduação, autorizados pelo MEC, vinculados à estrutura de ensino público e particular de Instituições de Ensino ou Órgão formador conveniado à SEMSA.

Art. 2º O detalhamento, o tipo de Unidade para desenvolvimento das atividades por período, estão definidos no anexo único desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CIENTIFIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Manaus, 14 de agosto de 2020.


MARCELO MAGALDI ALVES
 Secretário Municipal de Saúde

ANEXO ÚNICO

PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR PARA CURSOS DE MEDICINA – PLANEC/MEDICINA

1º PERÍODO				Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH			
Entender o Funcionamento da UBS	Conhecer e atuar na Recepção: Organização e arquivamento de prontuários /PEC E-SUS	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário; Retirar e arquivar prontuário, quando couber; Manusear o E-SUS.
	Participar das atividades executadas no Preparo		10%			Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário/família; Manusear o E-SUS.
	Participar das atividades do Programa Leite do Meu Filho e Bolsa Família		10%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) por categoria profissional para Unidade; Observar o processo de trabalho do setor; Manusear o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado;
	Conhecer a gestão dos dados produzidos: Realizar a Inserção (digitação) e Análise da Produção (Administração)		10%			Observar o processo de trabalho do setor e medicamentos disponíveis na Unidade; Executar o atendimento do usuário; Manusear o E-SUS e SISFARMA.
	Participar da dispensação de medicamentos		10%			Conhecer os tipos de exames laboratoriais ofertados pela SEMSA; Conhecer o fluxo institucional para agendamento de exames no território; Assistir vídeo institucional sobre a rede de apoio diagnóstico na SEMSA; Participar da coleta de exames, quando possível; Realizar o cadastramento de usuário; Realizar a entrega de exames; Analisar o prazo de entrega por tipo de exames, número de exames solicitados e realizados por mês e outros.
Conhecer o território	Conhecer o perfil epidemiológico, equipamentos sociais, lideranças comunitárias, escolas, igrejas, associações comunitárias e outros.	ESF, Tradicional	20%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer os dados administrativos e epidemiológicos do Distrito de Saúde e do bairro; Conhecer as UBS situadas vinculadas a UBS, se houver; Realizar visita aos equipamentos sociais e/ou UBS vinculadas do território; Conhecer os dados epidemiológicos do território, quando disponível na Unidade.
	Acompanhar visitas domiciliares com Agente comunitário de Saúde (ACS)	ESF				Conhecer o POP para visita de acompanhamento pelo ACS; Participar do planejamento semanal para visitas, conhecendo os critérios utilizados, organização antes, durante e após a atividade; Conhecer a ficha de visitas domiciliares; Acompanhar o ACS nas visitas programadas.
	Participar de reuniões com Conselho Local de Saúde (CLS) ou Conselho Municipal de Saúde (CMS) ou lideranças comunitárias	ESF, Tradicional				Conhecer os eleitos como conselheiro local e municipal; Entender o processo de eleição e atuação dos CLS e CMS; Conhecer o Regimento do CMS; Conhecer a pauta programada para a reunião; Participar das reuniões, quando possível.
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer os fluxos e processos definidos na Unidade; Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível.
	Conhecer os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados					Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Conhecer o processo de monitoramento no âmbito da Unidade.
Realizar a Educação em Saúde	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS (Ex: grupo de tabagismo, gestantes, idosos, entre outros)	ESF, Tradicional	20%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer aos tipos de grupos operativos instituídos na Unidade; Conhecer os critérios para definição dos grupos; Conhecer o planejamento do grupo: antes, durante e após a atividade; Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos, se houver.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde.
	Participar de campanhas de vacinação atividades extramuro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)					Conhecer as campanhas de vacinas programadas anualmente; Conhecer as diretrizes do PSE no município; Conhecer as Escolas vinculadas ao PSE sob responsabilidade da Unidade; Conhecer a programação anual de atividades de saúde por UBS; Visitar as Escolas vinculadas para conhecer o perfil e as necessidades locais; Participar das atividades programadas para as Escolas.
2º PERÍODO				Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH			
Entender o Funcionamento da UBS	Conhecer e atuar na Recepção: Organização e arquivamento de prontuários /PEC E-SUS	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário; Retirar e arquivar prontuário, quando couber; Manusear o E-SUS.
	Realizar as atividades executadas no Preparo		10%			Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário/família; Manusear o E-SUS.
	Participar das atividades do Programa Leite do Meu Filho e Bolsa Família		10%			Conhecer e estudar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Observar o processo de trabalho do setor; Participar do atendimento do usuário.
	Participar do Acolhimento a Demanda Espontânea (DE).		10%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Observar o processo de trabalho do setor; Manusear o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado.
	Conhecer a gestão dos dados produzidos: Realizar a Inserção (digitação) e Análise da Produção (Administração)		10%			Conhecer o calendário de Imunização por faixa etária; Assistir vídeo institucional sobre o funcionamento de armazenamento, distribuição e controle de imunobiológico no âmbito municipal; Conhecer e acessar o tutorial de acesso e uso do SI-PNI; Observar o processo de trabalho do setor; Realizar a análise do cartão de vacina e aprazamento das demais doses; Manusear o SI-PNI e/ou E-SUS.
	Participar das atividades de imunização na sala de vacina: acolhimento, avaliação do cartão de vacinação		15%			

Conhecer o território	Conhecer o perfil epidemiológico, equipamentos sociais, lideranças comunitárias, escolas, igrejas, associações comunitárias e outros	ESF, Tradicional	20%			Realizar visita aos equipamentos sociais e/ou UBS vinculadas do território; Conhecer os dados epidemiológicos do território, quando disponível na Unidade; Analisar a integração dos equipamentos de saúde e sociais com a Unidade.
	Acompanhar visitas domiciliares com Agente comunitário de Saúde (ACS)	ESF				Participar do planejamento semanal para visitas, conhecendo os critérios utilizados, organização antes, durante e após a atividade; Acompanhar o ACS as visitas programadas; Analisar a atividade desenvolvida e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar de reuniões com CLS ou CMS ou lideranças comunitárias	ESF, Tradicional				Conhecer a pauta programada para a reunião; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	5%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Conhecer os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados					Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
Realizar a Educação em Saúde	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS	ESF, Tradicional	20%			Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos, se houver.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde.
	Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)					Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.

3º PERÍODO

Atividades Práticas: Habilidades Médicas, Saúde da Família e Comunidade, Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Pública, Saúde da Família e afins				Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH			
Ampliar o entendimento e em relação ao funcionamento da UBS	Realizar o Acolhimento a Demanda Espontânea: Escuta qualificada e avaliação de risco individual (PEC)	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver).
	Conhecer a gestão dos dados produzidos: Realizar a Inserção (digitação) e Análise da Produção (Administração)		5%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado.
	Participar das atividades da Regulação em Saúde (agendamento/SISREG – ofertar vídeo institucional)		10%			Conhecer as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Assistir o vídeo institucional ofertado; Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG.
	Participar das atividades de imunização na sala de vacina: acolhimento, avaliação do cartão de vacinação		10%			Consultar o calendário de Imunização por faixa etária; Realizar a análise do cartão de vacina e aprazamento das demais doses; Manusear o SI-PNI e/ou E-SUS; Analisar os relatórios de cobertura vacinal por imunobiológico; Contribuir com as estratégias de busca ativa de faltosos ou suscetíveis.
Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF, Tradicional	25%			Conhecer o padrão institucional para atualização do perfil; Assistir vídeos institucionais sobre o processo de Territorialização em Saúde e análise do E-SUS; Assistir vídeos institucionais sobre análise situação em saúde e o funcionamento do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde; Conhecer os dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros; Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado.
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizada pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB	ESF				Conhecer a ficha de atendimento domiciliar; Participar na organização da agenda e programação da visita domiciliar; Conhecer os critérios para priorização do atendimento domiciliar pelo profissional de nível superior; Participar do atendimento domiciliar.
	Realizar cadastro individual e domiciliar					Conhecer a ficha de cadastro individual e domiciliar; Realizar visitas domiciliares para realizar ou atualizar cadastro individual e domiciliar; Inserir os dados no E-SUS
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	15%			Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados (desenvolvendo senso crítico)					
Realizar a Educação em Saúde	Identificar e participar das atividades de vigilância em saúde no âmbito da Unidade			Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Estudar a lista de agravos de notificação compulsória; Conhecer o processo de vigilância em saúde realizado pelos profissionais; Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.
	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS	ESF, Tradicional	20%			Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (quando houver); Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde.
Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)	Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.					

4º PERÍODO

Atividades Práticas: Habilidades Médicas, Saúde da Família e Comunidade, Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Pública, Saúde da Família e afins				Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH			
Ampliar o entendimento e em relação ao funcionamento da UBS	Realizar o Acolhimento a Demanda Espontânea: Escuta qualificada e avaliação de risco individual (PEC)	ESF, Tradicional	20%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver).
	Realizar a análise dos dados produzidos: Análise da Produção (Administração)		5%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar das atividades da Regulação em Saúde (agendamento/SISREG)		5%			Conhecer as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Assistir o vídeo institucional ofertado; Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG.
	Participar das atividades de imunização na sala de vacina: acolhimento, avaliação do cartão de vacinação		15%			Consultar o calendário de Imunização por faixa etária; Realizar a análise do cartão de vacina e aprazamento das demais doses; Manusear o SI-PNI e/ou E-SUS; Analisar os relatórios de cobertura vacinal por imunobiológico; Contribuir com as estratégias de busca ativa de faltosos ou suscetíveis.
Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF, Tradicional	30%			Participar da atualização dos dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros; Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado.
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizada pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB	ESF				Participar na organização da agenda e programação da visita domiciliar; Conhecer os critérios para priorização do atendimento domiciliar pelo profissional de nível superior; Participar do atendimento domiciliar.

Conhecer o território	Realizar cadastro individual e domiciliar	ESF	30%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Realizar visitas domiciliares para realizar ou atualizar cadastro individual e domiciliar; Inserir os dados no E-SUS.
	Participar de reuniões com CLS ou CMS ou lideranças comunitárias	ESF, Tradicional				Conhecer a pauta programada para a reunião; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados					Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
Realizar a Educação em Saúde	Identificar e participar das atividades de vigilância em saúde no âmbito da Unidade	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Estudar a lista de agravos de notificação compulsória; Conhecer o processo de vigilância em saúde realizado pelos profissionais; Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.
	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS					Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (se houver). Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde.
	Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)					Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
5º E 6º PERÍODO						
Atividades Práticas: Habilidades Médicas, Saúde da Família e Comunidade, Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Pública, Saúde da Família e afins				Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH			
Ampliar o entendimento e a relação ao funcionamento da UBS	Realizar o Acolhimento a Demanda Espontânea: Escuta qualificada e avaliação de risco individual (PEC)	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver); Analisar a atividade e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Realizar a análise dos dados produzidos: Análise da Produção (Administração)		5%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar das atividades da Regulação em Saúde (agendamento/SISREG)		5%			Consultar as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Conhecer e estudar os protocolos instituídos; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG; Analisar as filas de espera, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar do Preventivo					Conhecer e estudar as normas e diretrizes para a coleta de preventivo na Secretaria; Assistir vídeo institucional sobre o transporte, leitura e entrega de resultados no âmbito da SEMSA; Conhecer o processo de rastreio e agendamento na Unidade; Participar da entrevista das usuárias; Participar da coleta de preventivo.
	Acompanhar as atividades do NASF-AB (olhar multiprofissional e interdisciplinar)		20%			Conhecer as diretrizes de funcionamento do NASF-AB; Conhecer o perfil epidemiológico das equipes de Saúde da Família-ESF matriciadas; Conhecer a agenda mensal da equipe; Participar das atividades desenvolvidas coletivas ou individualmente pelos profissionais da equipe NASF-AB.
	Participar da consulta farmacêutica		Farmacêutico			Conhecer as atividades e responsabilidade do profissional; Acompanhar a consulta do profissional; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada, associando as possíveis; potencialidades ao trabalho em equipe, em especial sob a ótica da conduta médica.
	Participar da consulta de enfermagem		Enfermeiro			
Ampliar o entendimento e a relação ao funcionamento da UBS	Participar da consulta médica com clínico ou médico de família e comunidade	ESF, Tradicional	10%	Médico de família e Comunidade ou Clínico Geral	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer a Ficha de Registro de consulta do E-SUS; Realizar o exame físico apropriado em um tempo adequado; Conhecer as doenças mais frequentes; Identificar os princípios da Atenção Primária à Saúde na prática do serviço; Conhecer e aplicar o rSOAP. Observar os atendimentos clínicos. Conhecer e aplicar MCCP e boas habilidades de comunicação. Auxiliar com prescrições, solicitações e promoção de saúde. Preenchimento de caderneta do idoso, criança, adolescente e gestante. Conhecer a agenda e gestão da clínica. Participar de educação permanente e abordagem familiar e comunitária. Praticar o atendimento observado pelo professor preceptor; Conhecer e auxiliar nos relatórios do diagnóstico situacional e planejamento das ações de saúde.
Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF	20%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Participar da atualização dos dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros; Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado.
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizada pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB					Participar na organização da agenda e programação da visita domiciliar; Conhecer os critérios para priorização do atendimento domiciliar pelo profissional de nível superior; Participar do atendimento domiciliar; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada e identificar as possíveis; oportunidades de melhorias.
	Realizar cadastro individual e domiciliar					Realizar visitas domiciliares para realizar ou atualizar cadastro individual e domiciliar; Inserir os dados no E-SUS; Analisar os relatórios do E-SUS por microárea e identificar as oportunidades de melhorias.
	Realizar classificação de risco familiar					Conhecer as normas e diretrizes institucionais para classificação de risco familiar; Conhecer a ficha de classificação de risco familiar; Participar da atividade; Discutir em grupo a aplicabilidade da tecnologia para a programação do cuidado.
	Participar de reuniões com CLS ou CMS ou lideranças comunitárias	ESF, Tradicional				Conhecer a pauta programada para a reunião; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados					Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Identificar e participar das atividades de vigilância em saúde no âmbito da Unidade					Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.
Realizar a Educação em Saúde	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (caso haja); Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde; Aplicar metodologias participativas e de problematização de incitem participação multilateral – evitar exposição dialogada.

Realizar a Educação em Saúde	Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Participar além do processo principal: analisar, problematizar e dialogar sobre as construções organizativas e processos.
7º E 8º PERÍODO						
Atividades Práticas: Habilidades Médicas, Saúde da Família e Comunidade, Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Pública, Saúde da Família e afins						
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH	Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
Ampliar o entendimento o em relação ao Funcionamento da UBS	Realizar o Acolhimento a Demanda Espontânea: Escuta qualificada e avaliação de risco individual (PEC)	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver); Analisar a atividade e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Realizar a análise dos dados produzidos: Análise da Produção (Administração)		10%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar das atividades da Regulação em Saúde (agendamento/SISREG)		20%			Consultar as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Conhecer e estudar os protocolos instituídos; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG; Analisar as filas de espera, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Realizar Coleta do Preventivo		20%			Consultar as normas e diretrizes para a coleta de preventivo na Secretaria; Participar da entrevista das usuárias; Participar da coleta de preventivo; Contribuir com as estratégias de captação de mulheres com idade de rastreo; Analisar a atividade de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Acompanhar as atividades do NASF-AB		20%			Conhecer a agenda mensal da equipe; Participar das atividades desenvolvidas coletivas ou individualmente pelos profissionais da equipe NASF-AB; Analisar o funcionamento de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias, considerando a resolutividade do cuidado na APS.
	Participar da consulta farmacêutica		Farmacêutico			Conhecer as atividades e responsabilidade do profissional; Acompanhar a consulta do profissional; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada, associando as possíveis potencialidades ao trabalho em equipe, em especial sob a ótica da conduta médica.
	Participar da consulta de enfermagem		Enfermeiro			Conhecer as atividades e responsabilidade do profissional; Acompanhar a consulta do profissional; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada, associando as possíveis potencialidades ao trabalho em equipe, em especial sob a ótica da conduta médica.
Ampliar o entendimento o em relação ao Funcionamento da UBS	Participar da consulta médica com clínico ou médico de família e comunidade	ESF, Tradicional	20%	Médico de família e Comunidade ou Clínico Geral	Profissional de nível superior capacitado	Construir um pensamento apropriado para um diagnóstico diferencial congruente com o exame físico e a história; Conhecer ferramentas de abordagem individual, familiar e comunitária; Reconhecer os determinantes sociais, aspectos psicossociais e de competência cultural que influenciam na saúde das pessoas sob seu cuidado; Conhecer e aplicar o rSOAP. Observar os atendimentos clínicos. Conhecer e aplicar MCCP e boas habilidades de comunicação. Auxiliar com prescrições, solicitações e promoção de saúde. Preenchimento de caderneta do idoso, criança, adolescente e gestante. Conhecer a agenda e gestão da clínica. Participar de educação permanente e abordagem familiar e comunitária. Praticar o atendimento observado pelo professor preceptor. Conhecer e auxiliar nos relatórios do diagnóstico situacional e planejamento das ações de saúde. Conhecer e auxiliar com notificações. Participar dos processos de vigilância em saúde consolidados e praticados em ambulatório.
Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Participar da atualização dos dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros. Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizada pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB					Participar na organização da agenda e programação da visita domiciliar; Conhecer os critérios para priorização do atendimento domiciliar pelo profissional de nível superior; Participar do atendimento domiciliar; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Aplicar planejamento prévio com check-list próprio da VD. Aplicar escala de risco familiar, APGAR familiar e avaliação de risco/vulnerabilidades. Práticas de prevenção de agravos e promoção da saúde. Escuta ativa. Educação permanente.
	Realizar cadastro individual e domiciliar					Realizar visitas domiciliares para realizar ou atualizar cadastro individual e domiciliar; Inserir os dados no E-SUS; Analisar os relatórios do E-SUS por microárea e identificar as oportunidades de melhorias.
	Realizar classificação de risco familiar					Realizar visitas domiciliares para classificar ou atualizar a situação familiar; Discutir em grupo a aplicabilidade da tecnologia para a programação do cuidado.
	Participar de reuniões com CLS ou CMS ou lideranças comunitárias					ESF, Tradicional
Participar do planejamento o e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados					Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Identificar e participar das atividades de vigilância em saúde no âmbito da Unidade					Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.
Realizar a Educação em Saúde	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior capacitado	Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (caso haja); Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde; Aplicar metodologias participativas e de problematização de incitem participação multilateral – evitar exposição dialogada.
	Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)					Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Participar além do processo principal: analisar, problematizar e dialogar sobre as construções organizativas e processos.
9º A 12º PERÍODO						
Atividades Práticas: Habilidades Médicas, Saúde da Família e Comunidade, Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Pública, Saúde da Família e afins						
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH	Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço
Ampliar o entendimento o em relação ao Funcionamento da UBS	Realizar o Acolhimento a Demanda Espontânea: Escuta qualificada e avaliação de risco individual (PEC)	ESF, Tradicional	15%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior, compartilha da com o médico de referência	Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver); Analisar a atividade e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Realizar a análise dos dados produzidos: Análise da Produção (Administração)		5%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.

Ampliar o entendimento o em relação ao Funcionamento da UBS	Participar das atividades da Regulação em Saúde (agendamento/SISREG)	ESF, Tradicional	5%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior, compartilha da com o médico de referência	Consultar as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Conhecer e estudar os protocolos instituídos; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG; Analisar as filas de espera, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.	
	Participar da coleta de preventivo		15%			Consultar as normas e diretrizes para a coleta de preventivo na Secretaria; Participar da entrevista das usuárias; Participar da coleta de preventivo; Contribuir com as estratégias de captação de mulheres com idade de rastreamento; Analisar a atividade de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.	
	Acompanhar as atividades do NASF-AB					Conhecer a agenda mensal da equipe; Participar das atividades desenvolvidas coletivas ou individualmente pelos profissionais da equipe NASF-AB; Analisar o funcionamento de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias, considerando a resolutividade do cuidado na APS.	
	Participar da consulta de enfermagem					Enfermeiro	Conhecer as atividades e responsabilidade do profissional; Acompanhar a consulta do profissional; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada, associando as possíveis potencialidades ao trabalho em equipe, em especial sob a ótica da conduta médica.
	Participar da consulta farmacêutica					Farmacêutico	1. Usar apropriadamente os recursos do sistema de saúde; 2. Utilizar habilidades de comunicação básicas; 3. Registrar adequadamente utilizando o registro orientado por problemas; 4. Considerar a incerteza como parte do processo de raciocínio clínico; 5. Solicitar de maneira criteriosa exames complementares; 6. Interpretar os resultados de exames pronta e corretamente; 7. Desenvolver um plano de tratamento; 8. Conhecer os conceitos de Medicina Baseada em Evidências e Prevenção Quaternária. Aplicar rSOAP. Aplicar MCCP e habilidades de comunicação. Participar ativamente em todo o processo de consulta ambulatorial, domiciliar e comunitário. Praticar atendimentos individuais – inicialmente sobre preceptoria integral, progredindo para decisões clínicas pessoais (ainda que com preceptoria). Aplicar abordagem biopsicossocial e espiritual. Aprender e praticar o correto preenchimento (físico ou eletrônico) pertinentes ao processo de trabalho médico. Promover discussões clínicas pertinentes e éticas sobre as tomadas de decisões pautadas nas melhores evidências. Conhecer e aplicar os princípios da "medicina sem pressa" e da prevenção quaternária.
Ampliar o entendimento o em relação ao Funcionamento da UBS	Participar da consulta médica com clínico ou médico de família e comunidade		40%	Médico de família e Comunidade ou Clínico Geral	Profissional de nível superior, compartilha da com o médico de referência		
Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF	10%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior, compartilha da com o médico de referência	Participar da atualização dos dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros. Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado.	
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizada pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB					Participar na organização da agenda e programação da visita domiciliar; Conhecer os critérios para priorização do atendimento domiciliar pelo profissional de nível superior; Participar do atendimento domiciliar; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Aplicar planejamento prévio com check-list próprio da VD. Aplicar escala de risco familiar, APGAR familiar e avaliação de risco/vulnerabilidades. Práticas de prevenção de agravos e promoção da saúde. Escuta ativa. Educação permanente.	
	Realizar cadastro individual e domiciliar					Realizar visitas domiciliares para realizar ou atualizar cadastro individual e domiciliar; Inserir os dados no E-SUS; Analisar os relatórios do E-SUS por microárea e identificar as oportunidades de melhorias.	
	Realizar classificação de risco familiar					Realizar visitas domiciliares para classificar ou atualizar a situação familiar; Discutir em grupo a aplicabilidade da tecnologia para a programação do cuidado.	
	Participar de reuniões com CLS ou CMS ou lideranças comunitárias	ESF, Tradicional				Conhecer a pauta programada para a reunião; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.	
Participar do planejamento o e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	5%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior, compartilha da com o médico de referência	Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.	
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados					Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.	
Realizar a Educação em Saúde	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS	ESF, Tradicional	5%	Profissional de nível superior capacitado	Profissional de nível superior, compartilha da com o médico de referência	Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.	
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)					Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (caso haja); Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território.	
	Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)					Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde; Aplicar metodologias participativas e de problematização de incitem participação multilateral – evitar exposição dialogada. Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Participar além do processo principal: analisar, problematizar e dialogar sobre as construções organizativas e processos.	
INDEPENDENTE DO PERÍODO							
Atividades Práticas: Pediatria							
UBS com ESF	Atividades pedagógicas	Tipo de UBS	% CH	Supervisor em serviço	Supervisor da IES	Descrição da atividade no serviço	
Ampliar o entendimento o em relação ao Funcionamento da UBS	Realizar Acolhimento a Demanda Espontânea, com foco nos sinais de alerta infantil	ESF	15%	Profissional de nível superior		Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver); Analisar a atividade e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.	
	Realizar a análise dos dados produzidos: Análise da Produção (Administração)		5%			Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.	
	Participar das atividades da regulação em saúde		5%			Consultar as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Conhecer e estudar os protocolos instituídos; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG; Analisar as filas de espera, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.	
	Participar das atividades de imunização: acolhimento, avaliação do cartão de vacinação		10%			Consultar o calendário de Imunização por faixa etária; Realizar a análise do cartão de vacina e aprazamento das demais doses; Manusear o SI-PNI e/ou E-SUS; Analisar os relatórios de cobertura vacinal por imunobiológico; Contribuir com as estratégias de busca ativa de faltosos ou suscetíveis.	
	Participar das atividades do Programa Leite do Meu Filho e Bolsa Família		5%			Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário/família; Manusear o E-SUS.	
	Participar da consulta de enfermagem		5%			Conhecer as atividades e responsabilidade do profissional; Acompanhar a consulta do profissional; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada, associando as possíveis; potencialidades ao trabalho em equipe, em especial sob a ótica da conduta médica.	
	Acompanhar as atividades do NASF-AB					Enfermeiro	Conhecer a agenda mensal da equipe; Participar das atividades desenvolvidas coletivas ou individualmente pelos profissionais da equipe NASF-AB; Analisar o funcionamento de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias, considerando a resolutividade do cuidado na APS.
	Participar da consulta médica com clínico (ESF) ou médico de família e comunidade		20%			Médico clínico geral ou Médico de Família	1. Construir um pensamento apropriado para um diagnóstico diferencial congruente com o exame físico e a história; 2. Conhecer ferramentas de abordagem individual, familiar e comunitária; 3. Reconhecer os determinantes sociais, aspectos psicossociais e de competência cultural que influenciam na saúde das pessoas sob seu cuidado.
Participar da consulta médica com especialista	10%	Pediatra	Possibilitar a vivência do manejo clínico na área.				

Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF	10%	Profissional de nível superior	Participar da atualização dos dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros; Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado.
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizada pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB, com foco na primeira infância e puericultura				
	Realizar cadastro individual e domiciliar	ESF, Tradicional			
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)	ESF, Tradicional	5%	Profissional de nível superior	Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados				Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Acompanhar as atividades da vigilância epidemiológica em nível distrital				Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.
Realizar a Educação em saúde	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior	Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (caso haja); Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território.
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)				Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde; Aplicar metodologias participativas e de problematização de incitem participação multilateral – evitar exposição dialogada.
	Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)				Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Participar além do processo principal: analisar, problematizar e dialogar sobre as construções organizativas e processos.
Ampliar o entendimento e a relação ao funcionamento da UBS	Realizar Acolhimento a Demanda Espontânea	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior	Consultar a Nota Técnica e diretrizes para o Acolhimento a DE; Executar o Acolhimento a Demanda espontânea na Unidade; Registrar no prontuário e E-SUS (quando houver); Analisar a atividade e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Realizar a análise dos dados produzidos: Análise da Produção (Administração)		5%		Conhecer a Pactuação de Metas Padronizadas (PMP) mensal por categoria profissional para Unidade; Manusear (inserir) o E-SUS ou SIS disponível; Analisar o relatório de produção e o atendimento pactuado e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar das atividades da regulação em saúde		5%		Consultar as normas e diretrizes para o funcionamento do SISREG; Conhecer e estudar os protocolos instituídos; Executar o atendimento do usuário; Manusear o SISREG; Analisar as filas de espera, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar da coleta de preventivo		15%		Consultar as normas e diretrizes para a coleta de preventivo na Secretaria; Participar da entrevista das usuárias; Participar da coleta de preventivo; Contribuir com as estratégias de captação de mulheres com idade de rastreio; Analisar a atividade de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
	Participar das atividades do Bolsa Família (grávidas)		5%		Observar o processo de trabalho do setor; Executar o atendimento do usuário/família; Manusear o E-SUS.
	Participar da consulta de enfermagem		5%		Conhecer as atividades e responsabilidade do profissional; Acompanhar a consulta do profissional; Analisar de forma crítico-reflexiva a atividade vivenciada, associando as possíveis potencialidades ao trabalho em equipe, em especial sob a ótica da conduta médica.
	Acompanhar as atividades do NASF-AB		Enfermeiro		Conhecer a agenda mensal da equipe; Participar das atividades desenvolvidas coletivas ou individualmente pelos profissionais da equipe NASF-AB; Analisar o funcionamento de forma crítico-reflexiva, discutir em grupo e identificar as possíveis oportunidades de melhorias, considerando a resolutividade do cuidado na APS.
	Participar da consulta médica com clínico ou médico de família e comunidade			20%	1. Construir um pensamento apropriado para um diagnóstico diferencial congruente com o exame físico e a história; 2. Conhecer ferramentas de abordagem individual, familiar e comunitária; 3. Reconhecer os determinantes sociais, aspectos psicossociais e de competência cultural que influenciam na saúde das pessoas sob seu cuidado.
	Participar da consulta médica com especialista	10%	Ginecologista	Possibilitar a vivência do manejo clínico na área.	
Conhecer o território	Participar da atualização do perfil epidemiológico mensal	ESF	10%	Profissional de nível superior	Participar da atualização dos dados cadastrais da equipe: população do bairro, número de famílias e pessoas cadastradas por faixa etária, sexo, condição de saúde e outros; Discutir e entender a aplicabilidade para a programação do cuidado.
	Acompanhar visitas/atendimentos domiciliares realizadas pelos profissionais da equipe: ACS, médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem e ASB, com foco na captação precoce de grávidas, rastreamento de câncer de colo e mama, planejamento reprodutivo				Participar na organização da agenda e programação da visita domiciliar; Conhecer os critérios para priorização do atendimento domiciliar pelo profissional de nível superior; Participar do atendimento domiciliar.
	Realizar cadastro individual e domiciliar	ESF, Tradicional			Conhecer a ficha de cadastro individual e domiciliar; Realizar visitas domiciliares para realizar ou atualizar cadastro individual e domiciliar Inserir os dados no E-SUS.
Participar do planejamento e monitoramento das ações pela equipe	Participar de reuniões com CLS ou CMS ou lideranças comunitárias	ESF, Tradicional	5%	Profissional de nível superior	Conhecer a pauta programada para a reunião; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Participar das reuniões administrativas e de planejamento das atividades (local): membros da equipe e NASF-AB (se houver)				Conhecer o cronograma de reuniões e o processo de definição ou priorização de pauta; Participar das reuniões, quando possível; Analisar de forma crítico-reflexiva a experiência vivenciada, discutindo em grupo.
	Analisar os indicadores prioritários de saúde e os resultados alcançados				Conhecer os indicadores prioritários de saúde: método de cálculo, fonte de dados e histórico de resultados; Contribuir com o processo de monitoramento no âmbito da Unidade; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias.
Realizar a Educação em Saúde	Acompanhar as atividades da vigilância epidemiológica em nível distrital: IST, Violências, Doenças Transmissíveis e outros	ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior	Desenvolver as atividades de vigilância em saúde; Analisar os resultados a e identificar as possíveis oportunidades de melhoria.
	Participar dos grupos operativos (caso haja) ou realizar educação em saúde na UBS				Participar e contribuir com a organização e desenvolvimento dos grupos operativos (se houver); Propor a criação de grupos operativos, de acordo com as necessidades do território;
	Realizar educação em saúde nos equipamentos sociais (escolas, igrejas, associações comunitárias e outros)				Realizar educação em saúde na Unidade de Saúde e/ou equipamentos sociais, com temas pactuados com a gestão ou equipe de saúde; Aplicar metodologias participativas e de problematização de incitem participação multilateral – evitar exposição dialogada.
Participar de campanhas de vacinação, atividades extra-muro e outros (Ex: Programa Saúde na Escola – PSE)		ESF, Tradicional	10%	Profissional de nível superior	Consultar a programação de atividades de saúde por UBS; Participar das atividades extra-muro programadas; Analisar os resultados e identificar as possíveis oportunidades de melhorias; Participar além do processo principal: analisar, problematizar e dialogar sobre as construções organizativas e processos.